

TIPO: TEÓRICA	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 1.º
CONTACTO: 30 T	ARTE E SOCIEDADE I	SEMESTRE: 1.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	T - TEORIA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA	FILIPE FIGUEIREDO

PROGRAMA

1. Arte e Sociedade, que relação?
2. A condição social da (e na) arte
3. A arte e sociedade moderna e contemporânea (séc. XX)
4. O papel das artes performativas na sociedade
5. Alternativas artísticas para a análise da situação social actual

COMPETÊNCIAS

1. Adquirir e consolidar conhecimentos e conceitos no âmbito da sociologia e da estética;
2. Desenvolver capacidade crítica acerca da relação que existe entre a arte e o meio social;
3. Analisar os movimentos contemporâneos de arte existentes na sociedade;
4. Avaliar, reflectir e discutir o impacto das artes performativas na sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

1. As sessões serão teóricas e expositivas, seguidas de um momento de debate sobre textos e temas previamente preparados.
2. Os estudantes serão convocados a participar nas discussões, nomeadamente com a apresentação dos seus trabalhos (individuais ou em grupo).
3. Algumas sessões serão acompanhadas pelo visionamento de documentários e filmes, pertinentes no contexto do programa.
4. Ao longo do semestre poderão ser efetuadas visitas de estudo quando se verifique serem oportunas e de especial interesse no âmbito do programa.
5. Poder-se-á também contar com a presença de convidados, cujo conhecimento e experiência na área de estudos seja considerada relevante.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico (com alguns momentos teórico-práticos) sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final.
2. A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor.
3. A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante.
4. Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular.
5. A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 30 %; Apresentações orais – 15 %; Trabalhos escritos - 15 %; Desempenho nas práticas e seminários – 30 %; Assiduidade - 10 %.

Nota: Os trabalhos deverão ser entregues nos prazos definidos, caso contrário existirão penalizações na classificação dos mesmos.

Os trabalhos plagiados ou sem identificação das fontes serão anulados.

Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL.

BIBLIOGRAFIA

1. Melo, Alexandre (1994). O que é a arte. Lisboa, Difusão Cultural
2. Huyghe, René (1986). Sentido e destino da arte I. Lisboa: Edições 70
3. Huyghe, René (1986). Sentido e destino da arte II. Lisboa: Edições 70
4. Hadjinicolaou, Nicos (1989). História da arte e movimentos sociais. Lisboa: Edições 70
5. Tota, Anna Lisa (2000). A Sociologia da Arte (Do Museu Tradicional à Arte Multimédia). Lisboa: Editora Estampa
6. Hauser, Arnold (1998). História Social da arte e da literatura. Brasil: Martins Fontes
7. Hauser, Arnold (2005). Teorias da Arte. Lisboa: Editorial Presença
8. Mukarovský, Jan (2011). Escritos sobre estética e semiótica da arte. Lisboa: Editora Estampa
9. Velho, Gilberto (org.) (1977). Arte e sociedade – Ensaio de sociologia da arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores